

MERCADO DE SEGUROS GARANTE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A economia brasileira passou nos últimos anos por um histórico de incertezas e crise econômica, com retração do Produto Interno Bruto (PIB), aumento do desemprego e da inflação. Entre os personagens presentes neste cenário, o segmento de seguros detém papel fundamental.

Com um movimento de receitas que representa 6,5% do PIB brasileiro, o setor arrecada anualmente R\$ 460 bilhões, e paga aos segurados cerca de R\$ 280 bilhões. Demonstrando a sua solidez, o segmento possui R\$ 1,2 trilhão em ativos para garantir os riscos assumidos dos segurados, o que segundo a Rating Seguros Consultoria, representa 25% da dívida pública do País.

O cenário agora é de expectativa para o futuro, e o mercado de seguros é um dos mais promissores neste campo, tendo em vista que foi um dos menos afetados desde a recessão de 2015. No primeiro semestre de 2018, cresceu 7,5%, comparado com o mesmo período de 2017, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Comparando os dados até setembro de 2018, destacaram-se o seguro Rural e o seguro Transportes, ambos com 15,1% de crescimento, o ramo Patrimonial Massificados com 14,4%, seguro de Crédito e Garantias, 9,8%, e o seguro de Responsabilidade Civil e os Planos de Vida Risco, com 9,5%. O acumulado do ano até setembro,

Comparativo Prêmio Total Janeiro/Setembro de 2018*	
Seguro automóvel	+6,6%
Seguro patrimonial	+8,9%
Habitacional	+6,6%
Transportes	+15,1%
Crédito e garantia	+9,8%
Garantia estendida	+9,3%
Garantia estendida	+10,1%
Responsabilidade civil	+9,5%
Rural	+15,1%
Planos de risco	+9,5%

comparado com o mesmo período em 2017 aponta o crescimento em arrecadação do grupo de ramos elementares, exceto DPVAT, com 8,7%; com destaque para o seguro Automóvel, que compõe o grupo, e que manteve a trajetória de recuperação da receita crescendo 6,6%. Na mesma base comparativa, o seguro Prestamista, que integra o grupo de planos de risco de cobertura de pessoas, apresentou o notável número de 21,3% e o seguro de vida 8,5%. O crescimento aponta uma expansão da arrecadação em termos reais, ou seja, já descontando a inflação do período, que girou em cerca de 4%.

*Comparação ao mesmo período de 2017.

A DEVOLUÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O papel do seguro na vida das pessoas ou na história de uma nação muitas vezes passa despercebido. O sentimento de "estar seguro" não pode ser mensurado em números concretos, mas para perceber a diferença que este segmento faz, é só pensar na realidade inversa, como seria o mundo sem o seguro? Imagine o impacto nas operações financeiras, nos investimentos, nas obras e economia familiar se as suas conquistas pudessem ser perdidas de um dia para o outro.

É só imaginar quantas pessoas puderam utilizar o seu seguro de Vida em caso de acidentes e incapacitação, além do dinheiro para tratamento de doenças. Ter condições

financeiras para ressarcimento de um terceiro em caso de colisão de veículos. Proteção contra incertezas climáticas no caso do seguro Rural, situação em que um agricultor poderia perder todo o seu trabalho. No caso do seguro Prestamista, que assegura o pagamento da conta em caso de perda da fonte de renda, o que evita o crescimento da dívida pelos juros altos, e etc.

Como as somas das partes fazem um todo, cada segurado protegido faz parte do bem-estar social e econômico. Tal desempenho tem contribuído para uma maior eficiência do sistema financeiro nacional, pois um mercado segurador bem desenvolvido auxilia na redução dos custos de

transações, gera liquidez e fomenta as economias de escala, impulsionando o crescimento econômico com alocação eficiente de recursos, gerenciamento de riscos e captação de poupança de longo prazo no País.

Segundo dados divulgados no Relatório da Carta aos Presidenciais, coletados da SUSEP e ANS, o segmento devolveu à sociedade em 2017 em torno de R\$ 277 bilhões. O valor foi pago em formato de benefícios, indenizações de seguro, resgates e sorteios.

Mais do que um produto, o seguro garante que um País possa se desenvolver e caminhar em direção ao futuro.

DISTRIBUIÇÃO DA DEVOLUÇÃO À SOCIEDADE

